



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL

TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

TERRAVERDE MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL

TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

TERRAVERDE MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA

MÓDULO GESTÃO EMPREENDEDORA

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. LUIZ FERNANDO PANCINE

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

Estudantes:

Ariel Sossai, RA 1012020100792

Bruno César Garcia, RA 1012020100845

Kely Ane C. M. Dontale, RA 1012020100847

Marcus S. Batista, RA 1012020100853

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	6
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	7
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	8
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	10
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	11
3.2.1 LUCRO REAL	12
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	12
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	13
4. CONCLUSÃO	15
REFERÊNCIAS	16
ANEXOS	16

1. INTRODUÇÃO

O nosso projeto integrado será feito sobre a Terraverde Máquinas Agrícolas Ltda, nele estaremos desenvolvendo um raciocínio a respeito do regime tributário em que ela está enquadrada.

Estaremos também abordando o orçamento empresarial, como é feito e as áreas que são envolvidas.

Optamos por escolher a Terraverde por ser uma empresa em que a maioria dos participantes do grupo trabalha e assim poderemos ter o acesso às informações que são precisas para realizar um bom projeto, desde o seu planejamento até a execução do projeto.

O mundo dos negócios mudou e hoje realizar o planejamento estratégico não é mais um luxo reservado a apenas grandes organizações e sim uma necessidade, exigindo das empresas cada vez mais o aprimoramento de seus processos de planejamento, avaliação e controle, tendo em vista a necessidade de tomada de decisões rápidas e de melhor qualidade que lhe assegurem o atendimento de seus objetivos de continuidade, expansão e lucratividade.

Dentro deste contexto, o orçamento empresarial é uma valiosa ferramenta não apenas de planejamento, mas útil também para controle das operações da empresa, independente de seu ramo de atividade, natureza ou porte.

O orçamento empresarial estabelece, da forma mais precisa possível, como se espera que transcorram os negócios da empresa, proporcionando uma visão bem aproximada da situação futura desejada. E não há como realizar um bom planejamento estratégico sem alinhar as metas e objetivos ao orçamento empresarial.

Costumamos dizer que o orçamento empresarial é a tradução do planejamento estratégico em números e que com ele é possível estabelecer metas e objetivos, estimando como se espera que transcorram os negócios da empresa e proporcionando uma visão clara das ações que cada pessoa na empresa precisa executar para atingir os objetivos globais.

A empresa em foco (Terraverde Máquinas Agrícolas) está enquadrada no regina tributário Lucro Real e a adesão é obrigatória para empresas que possuem um faturamento superior a R\$ 78 milhões no período de apuração. sendo ela uma regra generalizada para a coleta do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Embora seja considerado um regime padrão, o lucro real possui maior complexidade em relação ao simples nacional ou lucro presumido, sendo que o processo de cálculo do lucro contábil é um pouco mais longo, envolvendo a apuração da própria empresa e os ajustes (positivos e negativos) da legislação fiscal.

Outro detalhe importante sobre o Lucro Real, é que as empresas que seguem a tributação estão obrigadas a apresentar à Secretaria da Receita Federal os registros especiais de seu sistema contábil e financeiro.

A adesão ao Lucro Real torna-se obrigatória nos casos de empresas que possuem faturamento superior a R\$ 78 milhões no período de apuração, assim como também as organizações dos seguintes setores:

- Setor Financeiro: Incluindo bancos, instituições independentes, cooperativas de crédito, seguro privado, entidades de previdência aberta e sociedades de crédito imobiliário.
- Empresas que obtiveram lucros e fluxo de capital com origem estrangeira.
- Factoring: Empresas que exploram atividades de compras de direitos de crédito como resultado de vendas mercantis a prazo ou de prestação de serviços.
- Empresas com benefícios fiscais como a redução ou isenção de seus impostos.
- Estando todas as empresas que se encaixam no setor ou faturamento acima condicionadas a adotar esse regime tributário.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Nome Fantasia: TERRAVERDE

Razão social: TERRAVERDE MAQUINAS AGRICOLAS LTDA

CNPJ: 09.282.594/0001-45

Endereço: Rod SP 340, KM 237 + 300 metros S/N

Casa Branca, Distrito Industrial

CEP 13.700-000

Fundada pelos irmãos Defilippi, antes com o nome Agropecuária Três Irmãos (depois passou a ser Terraverde), iniciou suas atividades no agronegócio com cultivo de cana de açúcar, café e pecuária em 1989.

A empresa cresceu e expandiu suas atividades para o segmento de máquinas agrícolas com a concessão da marca JOHN DEERE, o maior fabricante de máquinas agrícolas do mundo

A empresa TERRAVERDE vem atuando desde 03 de dezembro de 2007 no comércio atacadista de máquinas, equipamentos para uso agrícola; mão de obra e peças. Isso se encaixa nas suas atividades econômicas principais.

Atualmente a TERRAVERDE atua com nove lojas espalhadas pela região do estado de São Paulo, situadas nas seguintes cidades: Casa Branca, Jaú, Mogi Mirim, Lençóis Paulista, Araras, Mogi das Cruzes, Taubaté, Piracicaba e Bragança Paulista.

Pelo 4º ano consecutivo a TERRAVERDE foi premiada como “Concessionário Classe Mundial”. Trata-se de uma classificação da fábrica que indica que a TERRAVERDE atende aos padrões mundiais de eficiência operacional, rentabilidade, sustentabilidade, qualidade e alto atendimento aos clientes.

Foi premiada também com o título “Leaders Club”. Uma premiação realizada pela John Deere, no qual o reconhecimento é feito no evento anual de realinhamento e diretrizes estratégicas da fábrica, para o ano seguinte, chamado de Dealer Meeting. Isso quer dizer que apenas os dez melhores concessionários do mundo conquistam esse prêmio.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento é um instrumento simples e prático de planejamento financeiro, é fundamental para qualquer empresa que deseja manter um bom desempenho financeiro nos anos seguintes.

O orçamento empresarial é importante para prever como os recursos financeiros de uma organização serão aplicados em um determinado período. O gestor, ao elaborar o orçamento deve prever as receitas e as despesas que terá no futuro para planejar onde, quando e quanto de dinheiro será necessário para alcançar seus objetivos em cada período.

Isso se trata de gestão orçamentária. A maioria das empresas fazem orçamentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais. O ideal é ter uma visão completa do futuro, portanto, quanto maior o período, melhor!

Com o orçamento bem detalhado é possível extrair informações preciosas para o planejamento financeiro. O acompanhamento constante permite ao gestor analisar indicadores de rentabilidade e lucratividade

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

O orçamento de vendas idealiza as perspectivas sobre o volume de vendas com base nas premissas orçamentárias. O planejamento sobre as vendas tornará possível a projeção do faturamento para períodos futuros. Para a elaboração do orçamento de vendas, devem ser observadas as perspectivas de mercado em relação ao que está sendo comercializado.

É a peça básica para o desenvolvimento do planejamento e o principal condicionante dos demais orçamentos, uma vez que toda estrutura deve se adequar para operar nos volumes de vendas.

Para elaborar esse orçamento, levar-se-á em consideração alguns dados internos e externos da empresa.

DADOS INTERNOS: informações contábeis , estatísticas internas, capacidade produtiva, política de preços, perspectivas de investimentos internos.

DADOS EXTERNOS: crescimento populacional, comportamento do PIB, políticas econômicas, comércio exterior, mercado concorrente, mercado consumidor

O objetivo fundamental do Orçamento de Vendas é o atendimento com excelência aos clientes, considerando preço, qualidade, prazos, etc. Outro importante objetivo é o estudo detalhado dos mercados, como: quantidades a serem comercializadas, preços a praticar, dentre outros aspectos. Concluídas estas etapas, o próximo passo é estimar a receita operacional, organizar e programar a produção, tendo em vista o atendimento eficaz aos clientes e, ao mesmo tempo, atingir as metas estabelecidas no plano orçamentário e financeiro da empresa. Finalmente, o Orçamento de Vendas tem como objetivo imprimir na empresa a perspectiva de seu potencial para atuar no mercado, considerando que é o resultado das vendas, seja de bens, produtos ou serviços, a origem dos resultados da empresa. É por meio do plano orçamentário de vendas que a empresa também planeja o envolvimento e o comprometimento dos outros

setores, em busca dos objetivos da corporação. É importante frisar que neste aspecto o Orçamento de Vendas se constitui em importante instrumento de gestão.

Para se ter um bom orçamento de vendas deve-se observar os seguintes aspectos para ser o mais assertivo:

O potencial do mercado, a demanda, o perfil do consumidor e o preço praticado;

Verificação do empenho da equipe de vendas para atingir as metas da empresa, estabelecidas no plano de lucros da organização;

O Orçamento de Vendas deve conter desafios, mas com o cuidado de serem realizáveis no período proposto;

Análise da expansão ou encolhimento do mercado de atuação;

Capacitação da equipe de vendas;

A política que a empresa adotará para promover as vendas;

A política de lançamento de novos produtos ou serviços;

Os preços unitários dos produtos ou serviços a serem praticados

Seguindo essas premissas o orçamento de vendas tende a ser correto, isso observando os aspectos externos que podem afetar o mercado que determinada empresa atua, como no momento atual em que passamos, onde sofremos com a pandemia que por se tratar de ser o segundo ano que estamos sofrendo, deveria por via de regra ter sido levado em conto para a formação do orçamento de vendas.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Através do orçamento de despesas operacionais é possível estimar as despesas com vendas, financeiras, administrativas e tributárias da organização, em relação a um determinado período.

Para que as empresas possam cumprir suas atividades rotineiras e atingir as metas de crescimento projetadas pelos gestores, é natural e necessário que ela contraia várias despesas operacionais. Muitos são os itens que compõem as despesas operacionais, dentre os quais destacamos: despesas administrativas, despesas de vendas, despesas financeiras, estimativa de perdas de faturamento, entre outras. O Orçamento das Despesas Operacionais é muito importante para a gestão da corporação na medida em que se torna estratégico conhecer o volume dos gastos que a empresa deverá suportar para administrar e comercializar seus produtos e ou serviços aos clientes. O Orçamento das Despesas Operacionais é a ferramenta de gestão administrativa que possibilitará a estimativa das despesas de vendas, financeiras, administrativas e tributárias da empresa em um determinado período

Dentre os objetivos do orçamento de despesas podemos destacar os seguintes:

Planejar as atividades operacionais da empresa, considerando o total das despesas orçado, e a conjuntura interna e externa relacionadas à empresa;

Diagnosticar os fatores que resultarão em saídas de caixa futuramente. Esse procedimento permite avaliar com maior segurança às despesas que poderão ser modificadas, inseridas ou eliminadas;

Avaliar o montante das despesas necessárias em relação às metas de crescimento e metas operacionais estabelecidas, e o impacto destas despesas nas finanças da empresa;

Instrumentalizar o Comitê Orçamentário para as verificações do custo x benefício durante a elaboração do Orçamento das Despesas.

Dentre os orçamentos de despesas podemos ramificar os setores para uma melhor adequação de valores, como por exemplo:

- Orçamentos de despesas Administrativas

- Orçamento de despesas com Vendas
- Orçamento de despesas Tributárias
- Orçamento de despesas Financeiras
- Orçamento de despesas Comerciais

Essas são algumas das ramificações que podemos ter no orçamento de despesas.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

O Orçamento Empresarial é um plano administrativo que deve abranger todas as fases das operações para um período futuro definitivo.

Deve contemplar as estimativas de Receitas, Custos, Despesas e Investimentos necessários para o atingimento das metas e das estratégias da Organização.

O Orçamento Empresarial é um instrumento integrante do processo de planejamento e controle operacional de qualquer empresa, independente do porte ou da atividade econômica.

Em geral as empresas procuram planejar e controlar suas atividades operacionais através de técnicas orçamentárias.

Orçamento empresarial elaborado, sugere 3 períodos com estimativa de crescimento e de até 40% de vendas de mercadoria e lucro líquido. No período de um ano a projeção é tentar manter o resultado com até 20% da margem de lucro líquido, utilizando como manobra evitar altos custos com despesas administrativas e financeiras, tendo cautela para que a empresa não seja atingida pelas consequências causadas pelo momento de pandemia.

DRE	R\$
Receita Bruta de Vendas	350.000,00
Impostos	(80.000,00)
Receita Líquida	270.000,00
CMV (Custo da Mercadorias Vendidas)	65.000,00
Lucro Bruto	205.000,00
Despesas Comerciais	(25.000,00)
Despesas Administrativas	(15.000,00)
Despesas Financeiras	(10.000,00)
Depreciação e Amortização	(5.000,00)
Lucro Operacional	150.000,00
Lucro antes de IR e CSLL	150.000,00
IR e CSLL	(51.000,00)
Lucro Líquido	99.000,00

DRE	Projeção do Proximo Trimestre Aumento 10%	Projeção do Proximo Semestre Aumento 40%	Projeção do Proximo Ano Aumento em Aproximadamente 22%
RECEITA BRUTA DE VENDAS	385.000,00	539.000,00	693.000,00
Impostos	88.000,00	123.200,00	158.400,00
Receita Líquida	297.000,00	415.800,00	534.600,00
Custo de Mercadoria Vendida	71.500,00	100.100,00	128.700,00
LUCRO BRUTO	225.500,00	315.700,00	405.900,00
Despesas Comerciais	27.500,00	38.500,00	49.500,00
Despesas Administrativas	16.500,00	23.100,00	29.700,00
Despesas Financeiras	11.000,00	15.400,00	19.800,00
Depreciação e Amortização	5.500,00	7.700,00	9.900,00
LUCRO OPERACIONAL	164.500,00	231.000,00	297.500,00
IR e CSLL	56.100,00	78.540,00	100.980,00
Lucro Líquido	108.900,00	152.460,00	196.020,00

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

A gestão tributária consiste em administrar todos os processos da empresa que envolvem os tributos e o planejamento estratégico do negócio.

Isso significa que a gestão tributária vai muito além da escolha correta do regime tributário da empresa no momento da abertura do CNPJ: é importante precificar corretamente, entender a tributação dos fornecedores, benefícios fiscais de produtos

vendidos e serviços executados e suas atualizações ao longo do tempo, entre outros fatores.

Não é uma tarefa fácil, por isso é de extrema importância contar com o apoio de uma contabilidade que entenda suas necessidades e lhe forneça todas as informações que são necessárias para cuidar da empresa corretamente.

Os impostos, taxas e contribuições são peças fundamentais na composição do preço de seu produto ou serviço e podem ser fundamentais na hora de trazer competitividade para sua marca.

Além disso, uma boa gestão tributária, diminui os riscos de irregularidades com os órgãos fiscais, trazendo maior segurança na quitação de suas obrigações.

Uma pesquisa realizada pela Endeavor, apontou que 86% das empresas entrevistadas apresentavam algum tipo de irregularidade como: impostos em atraso e declarações não entregues.

Conduzir uma rotina de gestão tributária dentro da empresa, independente do porte ou segmento que ela atua é importante para garantir que todas as particularidades de sua atividade, cidade, estado e regime tributário estão sendo levadas em consideração, realizar a manutenção e ajustar a operação de acordo com as atualizações da legislação e avaliar periodicamente o crescimento do negócio, entendendo a necessidade de adequar o regime tributário, modelos de contratação de funcionários, etc.

3.2.1 LUCRO REAL

Lucro Real é um regime de tributação no qual o cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) é feito com base no lucro real da empresa – receitas menos despesas –, com ajustes previstos em lei.

O lucro real é calculado com base no lucro contábil, esse valor é obtido depois que é feita a contabilidade da empresa em um período. Soma-se ao valor do lucro os ajustes fiscais que são previstos por lei.

Não possui limite de faturamento. Algumas atividades são obrigadas a ser Lucro Real. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados sobre o lucro líquido real da operação. Cada tributo é recolhido separadamente.

Uma vantagem que pode ser apontada é o fato de que o valor da base de cálculo é feito sobre o verdadeiro lucro obtido pela empresa, com base nos dados que são obtidos depois que é feita a contabilidade de lucros e de despesas. Dessa maneira, além de corresponder à realidade do lucro, a tributação é mais justa.

Outra vantagem do lucro real é a possibilidade de não pagar o IRPJ em algum período, quando há prejuízo fiscal, que ocorre quando o lucro da empresa é negativo, ou seja, quando não há lucro. Quando ocorre este prejuízo existe a possibilidade de não fazer o pagamento do Imposto de Renda da empresa, já que o cálculo é feito sobre o lucro real.

Nesta situação ainda há outra vantagem, já que a lei permite que, em situações de prejuízo fiscal, a empresa possa fazer a compensação do valor do prejuízo nas próximas apurações de lucro.

A empresa que opta pelo lucro real também pode ter direito a alguns benefícios fiscais e tributários, como o direito de deduzir do Imposto de Renda valores que sejam usados para financiamento de projetos culturais, programas de saúde e doações, dentre outros.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

O Lucro Presumido é um regime tributário simplificado, sendo assim, busca determinar a base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) para pessoa jurídica.

Como o nome indica, o Lucro Presumido é baseado na presunção do lucro da empresa em determinado período. Ou seja, em vez de recolher os tributos baseados no lucro real auferido, é feita uma presunção de acordo com as características da empresa.

Para encontrar o lucro presumido é necessário respeitar uma tabela que apresenta alíquotas que variam entre 1,6% e 32% sobre o faturamento – de acordo com a atividade desenvolvida.

Para empresas com faturamento de até R\$78 milhões ao ano. Possui algumas restrições de atividades. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base em uma presunção de lucro do segmento, fixada pela Receita Federal. Cada tributo é recolhido separadamente.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional é um regime tributário que une os principais tributos e contribuições existentes no país, em sua grande maioria, administrados pela Receita Federal, mais o ICMS (de âmbito dos Estados e DF) e o ISS (de âmbito dos municípios). É norteado pela Lei Complementar (LC) 123/2006 e encontra-se em vigor desde 01/07/2007.

Sofreu, desde sua publicação até os dias atuais, algumas importantes modificações. As mais significativas se referem à ampliação de limites e de atividades permitidas no âmbito deste regime. E agora, para 2018, entrarão em vigor uma série de novas mudanças, em uma das principais reformulações na Lei desde sua criação.

Dentre suas principais vantagens está a relativa simplificação na apuração dos valores. Essa apuração é de acordo com a receita bruta (faturamento) das empresas nos últimos 12 meses anteriores. Outra vantagem é o recolhimento através de uma única “guia”, o DAS – Documento de Arrecadação do Simples Nacional.

Através deste regime, também se elimina uma série de outras obrigações acessórias. Uma delas é do SPED – Sistema Público de Escrituração Digital, obrigações que não são exigidas para os optantes do regime.

Apesar de ser um regime tributário que facilita a arrecadação de impostos, antes de fazer essa opção, é necessário avaliar a sua alíquota de impostos, de acordo com a atividade, sua faixa de tributação e o anexo em que ela estará inserida.

O que normalmente se recomenda é, se a faixa de tributação ficar muito próxima comparando o Simples com outra opção, ou até se a do Simples ficar uma porcentagem pequena mais alta, ainda pode ser que compense ficar no Simples em função da facilidade que o regime proporciona com relação ao pagamento de impostos.

Afinal, o que se poderia eventualmente economizar nesta diferença, acaba se esvaindo na possibilidade de esquecimento de uma das guias de pagamento de outro regime, por exemplo, o que poderia acarretar em uma multa maior do que essa diferença. Além da tranquilidade de não ter que se atentar a tantas datas e guias.

Para micro e pequenas empresas com faturamento de até R\$4,8 milhões anuais. Possui algumas restrições de atividades e na constituição societária. A carga tributária é

menor e simplificada, via de regra. A maior parte dos tributos são recolhidos em uma única guia.

4. CONCLUSÃO

Neste projeto integrado sobre orçamento empresarial, conseguimos ter a real noção do quanto é difícil, porém extremamente importante seguir com o orçamento empresarial, planejando e atribuindo metas e deveres a cada departamento para que tenha ao final do mês, trimestre ou ano o resultado esperado, podendo cumprir o planejamento estratégico para que possa ser uma empresa lucrativa, que seus credores fiquem confiantes e assim consigam uma saúde financeira estável.

Podemos aprofundar nas diversas modalidades que a empresa pode enquadrar seu regime tributário, sendo eles o Lucro Real ao qual a Terraverde que estudamos está enquadrada, o lucro presumido e o simples nacional que são outros regimes ao qual diversas empresas se enquadram.

Finalizando, realizamos a projeção de uma DRE da Terraverde, ao qual pudemos entender a importância dos gestores para o bom andamento da saúde empresarial, com a DRE pode-se projetar lucros e dividendos, sendo assim a empresa pode ter credibilidade junto a credores, aos quais necessite de algum aporte financeiro será salva exceções prontamente atendido.

REFERÊNCIAS

TREASY. A importância do orçamento empresarial Disponível em:

<<https://www.treasy.com.br/blog/a-importancia-do-orcamento-empresarial-como-ferramenta-de-planejamento-estrategico/>>. Acessado 15 de março de 2021

CONTABILIZEI. Lucro Real Disponível em:

<<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-real/>>. Acessado 18 de março de 2021

BLOG FORTES TECNOLOGIA. Gestão Orçamentaria Disponível em:

<<https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-financeira/o-que-e-gestao-orcamentaria/>>. Acessado dia 28 de março de 2021

CONTABILIZEI. Gestão tributária Disponível em:

<<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/gestao-tributaria/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20Gest%C3%A3o%20Tribut%C3%A1ria,o%20planejamento%20estrat%C3%A9gico%20do%20neg%C3%B3cio.>>. Acessado dia 28 de março de 2021

SAGAH EDUCAÇÃO S.A., uma empresa do GRUPO A EDUCAÇÃO S.A Av.

Jerônimo de Ornelas, 670 - Santana 90040-340 - Porto Alegre, RS Fone: (51)

3027-7000 Fax: (51) 3027-7070

<https://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia/article/viewFile/63/79>

Significado de Lucro real (O que é, Conceito e Definição) - Significados

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.